

INCUBAÇÃO DE OVOS DE RATITAS

É de um correto manejo dos ovos que dependerá muitas vezes o sucesso do processo de incubação e cria de filhotes. Ovos saudáveis permitem a otimização da incubação, com menos perdas desnecessárias, muitas vezes esta passando até despercebida pelo proprietário quando ocorre morte embrionária no início do seu desenvolvimento.

Os cuidados com os ovos incubáveis devem iniciar desde as matrizes, através de um correto acompanhamento sanitário e nutricional. Estas preferem realizar a postura no fim da tarde, devendo, preferencialmente, o processo de higienização ser realizado no mesmo dia. Lembramos que a câmara de ar é formada nas primeiras horas pós-postura, sendo o período crítico da contaminação do ovo. Esta é a principal razão por que devemos higienizar o ovo o mais breve possível, devendo a coleta e desinfecção da casca ser programada após as 18h00 preferencialmente. O contato com as mãos do tratador deve ser evitado, principalmente após a higienização do ovo.

O funcionário (treinado) deverá levar a campo, no momento da coleta, caixa de transporte adequada, saco plástico (para coleta do ovo sem contato manual) e lápis (para anotação no ovo). Neste deverá ser anotado o número do piquete, a data de postura e a sigla do criatório (caso a incubação seja terceirizada).

Aliás, muita atenção a terceirização da incubação. Grandes prejuízos são gerados devido a alguns criadores não adotarem uma correta higienização no seu criatório e acabam comprometendo a eclosão de todos os outros ovos que estão sendo incubados. Só quem já passou por uma contaminação de uma bactéria patogênica em um setor de incubação sabe como é difícil eliminar o agente.

Diversos são os produtos existentes no mercado destinado a higienização de ovos. A fumigação, através da sublimação do paraformaldeído, deve ser preferida, mas em casos onde não temos esta alternativa, ou quando o “desafio” bacteriano está aumentado, como chuva e excesso de matéria orgânica sobre o ovo, uma lavagem com desinfetantes apropriados pode ser realizada, sempre seguindo a técnica correta.

O armazenamento do ovo, por até 7 dias, deve ser com umidade alta (70 a 80%), apesar da baixa umidade em que é incubado, e temperatura baixa (15 a 18o C). Pelo menos uma viragem por dia é necessária, evitando-se assim a aderência do embrião a membrana da casca. A sala de estocagem (“cooler”) deve possuir portanto um ar condicionado compatível com o tamanho da sala. Para compensar a desumidificação provocada pelo aparelho recomendamos que sejam colocadas bandejas de água pela sala, aumentando assim a umidade ambiente local.

Lembre-se de deixar o ovo a temperatura ambiente 6-8 horas antes de colocá-los na incubadora, para não provocar um “choque térmico” no embrião.

Na dúvida, consulte um veterinário especialista.